

Eleições Europeias 2014 Prémio pretende “incentivar o debate sobre a Europa”

A Secretaria de Estado dos Assuntos Europeus acaba de lançar o prémio “Eleições Europeias – Melhor Ensaio” destinando a incentivar o debate sobre a Europa, a democracia e a cidadania europeia, bem como a aproximação dos cidadãos às instituições da União.

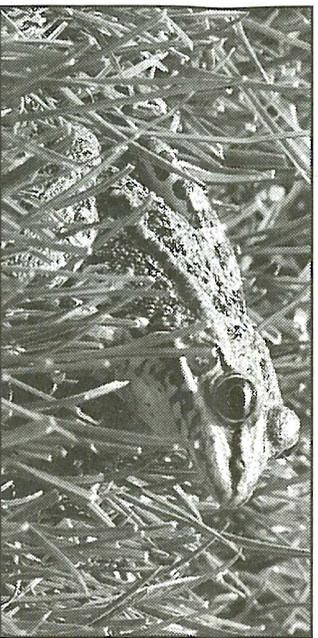
As candidaturas estão abertas até 31 de março, podendo os candidatos apresentar o seu trabalho individualmente ou em grupo sobre um tema atual, de relevância e interesse no âmbito das Eleições Europeias de 2014.

Os ensaios, no máximo de 20 páginas, têm de ser inéditos e podem ser redigidos em português ou inglês. O ensaio distinguido recebe uma compensação pecuniária de dois mil euros, valor que será dividido caso seja premiado mais do que um trabalho.

O envio dos trabalhos deve ser feito por e-mail para premio.eleicoes.europeias@cie-ida.pt

Toda a informação necessária para concorrer encontra-se no Regulamento “Prémio Eleições Europeias 2014 – Melhor Ensaio” disponível no Portal Eurocid.

“Salvemos o Sapo III” Voluntários vão construir e recuperar charcas no Parque Natural



O Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Norte / Parque Natural de Alvão, em parceria com o Núcleo de Estudos e Proteção do Ambiente da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e com o apoio da Associação Académica, vai promover a 3ª edição da atividade ambiental “Salvemos o Sapo”.

Destinada a cidadãos em geral e a estudantes em particular, a iniciativa terá início

no dia sete, pelas 18h00, na sede do Parque Natural, em Vila Real, com uma ação de sensibilização sobre anfíbios e a apresentação das tarefas a realizar.

As atividades no terreno decorrerão no dia oito, a partir das 9h00, com a deslocação para o Parque Natural do Alvão, onde decorrerão os trabalhos de construção e recuperação de charcas para anfíbios, associados à observação de algumas espécies.

Justes

29.º Encontro de “Motards”

Tal como vem acontecendo desde há 29 anos, realiza-se, no dia 4 de março, terça-feira de Carnaval, mais um grande Encontro de “Motards”, em Justes.

Organizado pelos Bombeiros Voluntários Cruz Verde Secção de Justes, o início do

desfile está marcado para as 14h30, no Largo dos Bombeiros.

A organização espera que a folia sobre rodas continue a marcar presença no calendário de Justes e que a tradição se mantenha, trazendo cada vez mais participantes à concentração.

Liga dos Amigos do Douro Património Mundial “É chegada a hora de inverter a situação” da Linha do Douro

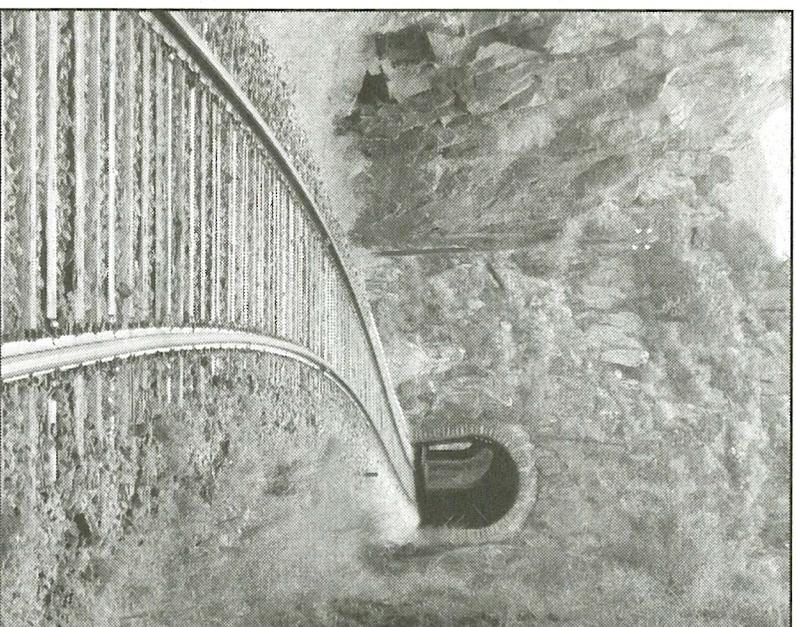
Considerando a via-férrea como “um património único” e um “eixo fundamental para a mobilidade dentro da região”, a Liga alerta para a necessidade de se apostar na “mobilidade inter e intrarregional no Vale do Douro”, numa altura em que estão a ser preparados os novos programas de apoio comunitário

A Liga dos Amigos do Douro Património Mundial (LADPM) lançou esta semana “mais uma chamada de atenção” para a situação do sistema ferroviário duricense e para a necessidade de enquadrar a sua requalificação no âmbito do novo quadro comunitário de apoio 2014 / 2020.

Dentro do seu objetivo de “zelar pela preservação, conservação e beneficiação do património do Alto Douro Vinhateiro”, a LADPM decidiu, na sua última reunião de direção, “chamar uma vez mais a atenção das autoridades competentes, para o sistema ferroviário do Douro como um património único e que constituiu, desde o terceiro quartel do século XIX, até agora, o eixo fundamental para a mobilidade dentro da região”.

Em comunicado, a Liga sublinha que “é o momento certo para retomar a questão da mobilidade inter e intrarregional no Vale do Douro”, tendo em conta que “estão a ser preparados os programas de apoio comunitário, para o período de 2014 a 2020”.

Lembrando que cada vez mais as populações “têm vindo a abandonar as terras por falta de condições de sobre-



vivência”, a organização defende que “é chegada a hora de inverter a situação”, o que “será realizável com a boa gestão da ajuda comunitária”.

É necessário “que a região volte a ser um polo de atração para as populações”, o que se conseguirá “com um

rio navegável, e uma via-férrea moderna”, ou seja, criando “condições para a exploração das suas riquezas”.

“As notícias indicam que neste novo Quadro Comunitário de Apoio vai ser objeto de particular atenção a requalificação do porto de Leixões e a sua ligação a Espanha.

Retomar a ligação do Porto a Salamanca, pelo vale do Douro, parece ser, tecnicamente, a via mais aconselhável”, sublinhou ainda a mesma fonte.

Perseguição nas ruas da cidade

Funcionário camarário fugiu à polícia

Durante a madrugada de sábado algumas artérias da cidade viveram um alvoroço causado pela fuga e posterior perseguição policial a um indivíduo que é funcionário de uma câmara vizinha. Este não se atemorizou pela interceção das forças de segurança e entrou um autêntico rally pelas ruas da cidade.

Tudo aconteceu quando um

homem de 39 anos, funcionário de um município vizinho de Vila Real, foi interceptado pelas autoridades por volta das 5h00 de sábado, numa das ruas da capital do distrito. O condutor fugiu à ordem de paragem da PSP e acabou por ser perseguido por uma patrulha policial.

O foragido circulou varias vezes em contramão pelas ruas e rotundas da cidade, pondo

em perigo os peões, acontecendo até que algumas viaturas tiveram de se desviar para não chocarem com o fugitivo. Vendo que não conseguia libertar-se da perseguição e após ser encurralado, abandonou o carro e fugiu a pé por uma das ruas da cidade.

Novamente perseguido e desta vez a pé, foi apanhado após alguns minutos por agentes da PSP, que verifica-

ram que este homem, residente em Vila Real, tinha a sua carta de condução caducada, tendo recusado também fazer o teste de alcoolemia. Foi levado para a esquadra, identificado e presente ao tribunal de Vila Real pelas 10h00 de segunda-feira, onde foi ouvido e aguardará em liberdade a evolução do processo judicial de que vai ser alvo.

A Liga dos Amigos do Douro recorda que há quatro anos promoveu “um grande colóquio no qual participaram qualificados técnicos, nacionais e estrangeiros” e cujas conclusões apontaram “a inéquívoca premência em retomar a requalificação da via-férrea”.

Maria Meireles